APP0475-06
TL 6813

RELATÓRIO DE DILI

I. No dia 15 de Outobro de 1990, pelas 8 horas de manhã, deu-se em Dili, Timor Leste, uma demonstração anti-Indonésia, levado a cabo pelos alunos do ensino secundário (SMP) da Escola Católica "S.Paulo VI", em que como consequência disso, as tropas Indonesias de Comandos ou Boinas Vermelhas e policia, munidas de armas de fogo, pistolas, baionetas e escudos de protecção, actuaram cobarde evergónhosamente contra os alunos daquela escola, desarmados e de mãos vazias, que com isso quizeram tão sómente reivindicar o direito de autodeterminação e Independência Nacional para o povo de Timor Leste.

Nesta demonstração, os alunos escreviam nas paredes daquela escola as seguintes frases tão fatalmente anti-indonesias : "Nós, os alunos do ensino Secundário (SMP) da escola católica de Sto.Paulo VI, somos anti-pancasila (os cinco principios básicos e filosóficos da Indonesia), e anti-UUD 1945 (Constituição Nasional da Indonesia), "Timor Leste quer ser Independente, contudo ainda existe restos do Soeharto", - "Indonesia veio a Timor Leste não para construir mas sim para piormente o destruir", "Timor Leste não é Comunista, mas sim, é a propria Indonesia que é Comunista", etc, etc... Além disso, lançam o seu repúdio a clasificação dos Indonésios perante aquela escola como a melhor e ordenado por motivo de ser os alunos, filhos dos chefes de serviços do governo indonesio em Timor Leste.

Nesta actuação cobarde e vergonhosa das tropas indonésias, munidas de armas de fogo, baionetas e escudos de protecção, pistolas contra os alunos daquela escola, apesar de lutarem desarmados e de mãos vazias, os os alunos conseguiram triunfantemente liquidar, a murros e pontapés e outro meios recorridos, um soldado capitão da "Nusra Bakti" ((Inteligência Indonesia) e outros tantos feridos, quer leves como graves, além de duas pistolas automáticas e duas radiolas de comunicação (HT) por eles (alunos) aapturados e uma motorizada da marca Honda CG incendiada.

Como consequencia desta acção tão corajosa e ímpar dos alunos manifestantes daquela demonstração, que tanto humilhoau as tropas Indonesias começaram então a vez de pregarem represálias não so aos alunos daquela escola como tambem, a alguns alunos das outras escolas, aos elementos da população e familiares dos mesmos, a seguir discriminados cronológicamente :

Presos no dia 15-10-90 :

1. Selvino Barreto, de 20 anos de idade, residente em Taibessi, Dili, aluno do SMA de S.Jose em Balide e desconhece o paradeiro.
2. Bendito Soares, desconhece-se a idade, residente em Bemori, Dili, funcionario público da Dinas P.U. (Repartição das Obras públicas), foi preso em casa, agredido e espancado, com a cabeca inchada e desconhece-se o paradeiro.
3. Marcos Araujo da Costa Soares, (desconhece-se o paradeiro), e aluno ddo SMA, natural de Dili e residente em Bemori.
4. Lito Vaz, (desconhece-se a idade), residente em Bemori, Dili, da profissão Condutor, desconhece-se o paradeiro.
5. David da Costa Lay, de 25 anos de idade, residente em Aikadimuhum, condutor, agredido pelas tropas Indonesias as 11 horas do dia 15-10-90.
6. Clementino Guterres, desconhece-se a idade, foi preso as 11horas do dia 15-10-90.
7. Ernesto Moniz, aluno de SMP "Sto paulovi", residente em Mascarenhas desconhece-se o paradeiro.
8. Pedro Moniz, aluno do SMP "Santo Paulo VI", residente em Mascarenhas desconhece-se o paradeiro.

N.B. Ernesto Moniz e pedro Moniz foram abordados pela tropa Indonesia nas zonas de Lecidere, aquando fizeram a tentativa de encontrar-se com a Cruz Vermelha Internacional (CVI) a fim de, pedir uma intervenção daquela organizacão perante o In para salvar os seus colegas que foram presos na manhã naquele dia. Atendendo que os elementos daquela organizacão estavam a passar à sexta, os dois jovens e dois dos seus camaradas decidiram sacrificar-se a esperar. Naquela altura quando apareceu um camião militar com 7 elementos da intel Indonesia, cercaram e interrogaram os jove. a razão ou o assunto que os levou a contactar com a CVI, onde, os jovens responderam como um assunto mui particular. Dada a essa resposta os jovens foram logo agredidos e presos na presencã de um dos elementos da CVI e dois deles conseguiram safar-se. Os jovens foram transportados pelo mesmo camião para uma casa situada na parte oeste do depósito da "pertamina" em "pantai Laut" Dili, onde foram severamente agredidos sem do nem piedade.

X 8. Antonio Mendonca, natural de Ailem e com a profissão de caicheiro.

X 9. Alfonsius Nahak, natural de Atambua e residente em Dili com a profissão de caicheiro (empregado das lojas de vendas).

? 10. Domingos, natural de Dili e residente em Aikaeiruhun com a profissão de agricultor.

X 11. Celestino Godinho, natural de Bobonaro e residente em Dili com a profissão de agricultor.

? 12. Ernesto Vicente Moniz, estudante de SMEAN Bekora, Klas II, natural de Dili e residente em Mascarenhas.

X 13. Marcelino da Costa, estudante do STMN Bekora, Dili, Natural de Dili e residente em Mascarenhas.

X 14. Rui Carvalho, estudante do SMPN I Dili, natural de Dili e residente em Mascarenhas.

? 15. Antonio, com profissão de agricultor, natural de Dili e residente em Tokobaru.

? 16. Bendito Sarmento, natural de Ainaro e residente em Bemori, Funcionário de Dinas PU. (Obras Públicas).

Presos torturados e desaparecidos no dia 16-10-1990.

17. David da Conceicão (Aleon), de 20 anos de idade, residente em Bemori Dili, foi preso às 10 horas do manha na pente meira, Taibessi por um "Landrovers" da Kopskanm que apos terem apanhado o moço, cortaram-lhe a pele em pedacos com uma faca e bateram-lhe na cabeça com a coronha da alma até o moço ficar desmaiado (perdendo os sentidos) e atiram-para dentro do carro. Esse moço já foi mais de cinco vezes preso.

18. Clementino Guterres, de 16 anos de idade, residente em Bemori, Dili e desconhece-se o paradeiro.

19. Jose Amaral Tilman de 21 anos de idade e residente em Taibessi, aluno do STMN Becora, Dili, desconhece-se o seu paradeiro até agora.

20. Jorge Soares de 23 anos de idade, residente em Taibessi, aluno do STM-Becora, Dili, desconhece o seu paradeiro até hoje.

21. Exaloro Namboro Alim de 20 anos de idade e ex-aluno do SMPN I Dili, residente em Vilaverde. Foi preso e agredido selvaticamente pelas 24 horas em casa, desconfia-se com uma costela vertebral partida e presentemente encontra-se gravemente ferido e internado no Hospital Militar Pira Hugada, Dili.

X 22. Azis Soares, de profissão Agricultor, natural de Dili e residente em Matadouro.

? 23. Carlos da Costa Ribeiro, da profissão Agricultor, natural de Dili e residente em Matadouro.

? 24. Fernando (Nando), estudante do SMPN IV, natural de Dili e residente em Vilaverde.

25. Gerson Assis Belo, de 20 anos de idade, estudante do SMPN I Dili, residente em Dili, Vilaverde. Foi preso pela Kopskan pelas 13 horas e quando levaram o moço estava gravemente ferido devido as pancadas de tábuas armados com pregos.

Presos,torturados e desaparecidos no dia 17-10-90.-

24. Mário Orlando Neves de mais de 50 anos de idade,antigo enfermeiro, residente em Comoro,foi barbaramente assaltado e espancado na sua propiria casa juntamente com as duas filhas, na madrugada pelas 2 horas.

25. João Bosco Hau,de + 40 anos de idade,residente em Comoro e Chefe de serviço de uma das reparticões da pemda TK. Tim-Tim,tambem assaltado e torturado em casa pelas 2 horas de madrugada.

26. João Paulo Li Hau, de 20 anos de idade e ex-aluno do STM Becora, foi agredido juntamente com o Pai,Joao Bosco e levados para sitio desconhecido.

Os agredidos,torturados e assaltados pela tropa Indonesia,mencionado sob os numeros 24,25,26,na madrugada do dia 17-10-90,as suas casas foram cercadas pela tropa Indonesia com o numero de + 100 pessoas. Atendendo a situação caotica reinante em Dili,nao tiveram a coragem de abrir as portas onde foram brutalmente destruidas pela tropa - Indonesia.Além de serem agredidos e torturados foram tambem roubados os seus acessorios da casa, e as casas totalmente destruidas.Logo na manhã, apresentaram-se no palácio do Governo com o corpo ensanguentado e munidos de um machado que os agressores utilizaram na noite do assalto, relatando os acontecimentos e exegindo justiça. Desconnece-se a posição do Governador perante a toda a situação reinante em Dili.

27. Nelson Hemrique,estudante SMPK"Paulos VI" ,natural de Dili e residente em Bairro Central,

28. Nelson Lemos,estudante do SMP"Paulos VI",natural de Dili e residente em Tokobaru.

LI. Além disso durante à noite as tropas Indonésias,munidas de armas de fogo,baionetas e machados, patrulham na cidade de Dili, arrombando as portas e janelas das casas da população para prenderem, agredirem e torturarem as pessoas, principalmente os jovens e alunos . Essa actuação é feita de bairros ate postos e confinos do territorio.

:.Durante o dia a tropa Indonesia desencadea-se uma campanha de aterrorizacao quer nas escolas (apontando armas aos jovens estudantes dentro das escolas e ameaçando-os de que caso tentarem fazer ou tomar atitudes anti-indonesias terão as consequências de serem mortos até a última geração);nas casas (entram ou passam apenas pelas casas da população apresentando a cena com figuras assassinas. Nessas actuacões a tropa Indonésia e equipado com radios/racais e bandeirolas de cores para dar a entender - que está a efectuar um treino diário de patrulhamento e alem disso tambem e munido fotos dos jovens e esses são apanhados,agredidos e levados presos caso forem encontrados dentro das casas por onde a tropa passa),e nas ruas públicas(uma demonstração de forças passando pelas ruas com uma fileira de 10 a 15 camionetas cheios de tropas com figuras assassinas e acompanhados da polícia que lança o"serene" para atrair a atencão da população).

LII. Neste momento a situacão em Timor Leste está muito horrível.O povo vive num ambiente de grande opressão e massacre porque a captura das pessoas de ambos os sexos é feito não só de noite como t tambem de dia.Querem sistemáticamente acabar com o povo de Timor Leste.

A Cruz Vermelha Internacional em Dili não está totalmente a importar desta situação,e apática e indeferente aos choros e lamentos das mães aflitas que perderam os seus filhos, tomando atitudes que dão a intender o seu desinteresse.

Por isso, face à presente situacão de carnefecina humana que ora se verifica em Timor Leste,o Povo implora a intervenção das Organizacões Internacionais,no sentido de pressionar o governo Indonesio para reduzir ou acabar com as obras de repressão,de violência e de massacres sistemáticos em Timor Leste e, solucionar rapidamente possivel esta situação de heca-